

**NORMAS PARA APRESENTAÇÃO
DE TRABALHOS
ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS**



Sandra Mara Dias Pedroso

Danielle Mudrey

Expediterson Marques

**FACULDADE EDUCACIONAL DE PONTA GROSSA
FACULDADE UNIÃO**

**SANDRA MARA DIAS PEDROSO
DANIELLE MUDREY
EXPEDITERSON MARQUES**

**NORMAS PARA APRESENTAÇÃO
DE TRABALHOS
ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS**

**PONTA GROSSA
2009**

**SANDRA MARA DIAS PEDROSO
DANIELLE MUDREY
ESPEDITERSON MARQUES**

**NORMAS PARA APRESENTAÇÃO
DE TRABALHOS
ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS**

**PONTA GROSSA
2009**

Sandra Mara Dias Pedroso (Org)

Danielle Mudrey

Expediterson Marques

Direitos reservados:

Faculdade Educacional de Ponta Grossa – Faculdade União

www.uniao.edu.br

É proibida a reprodução total ou parcial sem a permissão da instituição.

DIREÇÃO GERAL

Prof. Marco Antonio Razouk

COORDENAÇÕES

ACADÊMICA: Prof. Ms. Ana Carolina Pillatti de Paula

PEDAGÓGICA: Prof. Ms. Circe Colleone

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: Prof. Esp. Cláudio Vilela de Matos

CURSO DE DIREITO: Prof. Ms. Flavia Oliveira da Silva

CURSO DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET: Prof. Ms Luciano Mathias Doll

CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: Prof. Ms. Ana Carolina Pillatti de Paula

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO: Prof. Ms. Sandra Mara Dias Pedroso

COLABORADORES

Márcia Martins Gonçalves

Jaqueline Fonseca Rodrigues

Milena R. Dombrowski

Sérgio Henrique Barszcz

Irael José Calixto Filho

Ana Carolina Pilatti de Paula

Elizabeth Mendes Vieira

Regina Negri Paganini

Juliana Spinardi

Letícia Baggio

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS (NBR-14724/2002).....	7
1.1 REGRAS GERAIS	7
1.1.1 Formato do Papel.....	7
1.1.2 Margens	7
1.1.3 Tamanho da letra	7
1.1.4 Fonte	7
1.1.5 Espaço entrelinhas	7
1.1.6 Paginação.....	7
2 ESTRUTURA DE UM TRABALHO ACADÊMICO	8
3 CITAÇÕES	12
3.1 SISTEMA AUTOR - DATA.....	14
3.2 SISTEMA NUMÉRICO (NOTAS DE RODAPÉ)	14
4 PROJETO DE PESQUISA.....	15
4.1 ESCOLHA DO TEMA.....	15
4.2 PROBLEMA	15
4.3 HIPÓTESE	16
4.5 OBJETIVOS.....	16
4.6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
4.7 METODOLOGIA - ABORDAGEM METODOLÓGICA A SER EMPREENDIDA OU PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
4.8 CRONOGRAMA	18
4.9 REFERÊNCIAS	19
5 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	24
6 ARTIGO (NBR- 6022/2003)	26
7 NORMAS PARA REFERÊNCIAS (NBR – 6023/2002)	26
REFERÊNCIAS.....	31
ANEXO A - PALAVRAS OU EXPRESSÕES LATINAS UTILIZADAS EM PESQUISA	32
ANEXO B – PALAVRAS AUXILIARES PARA FAZER “LIGAÇÃO” EM TEXTOS	33
ANEXO C - RESENHA CRÍTICA	34
ANEXO D - ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS: SEMINÁRIOS	35

INTRODUÇÃO

As atividades que desenvolvemos, sejam teóricas ou práticas exigem procedimentos adequados, requerem método. As atividades acadêmicas não dispensam organização e a escolha de um caminho para que se realizem, portanto nossa intenção ao organizarmos este trabalho foi facilitar a busca dos alunos no que diz respeito aos trabalhos de pesquisa acadêmica.

A estrutura deste, por si só, serve de modelo para a organização de um trabalho acadêmico, além disso, procuramos apresentar e explicar as regras para cada parte de um trabalho científico.

Baseados em observações dos autores notamos que há um distanciamento entre os alunos e as questões metodológicas, formando até uma rejeição por parte dos mesmos de determinadas técnicas.

Pensamos que as questões metodológicas são práticas e devem estimular os alunos a produzirem cientificamente. As questões metodológicas não são simples conteúdos a serem decorados. Trata-se de um instrumental indispensável para o estudo e a pesquisa independente da área de conhecimento.

São objetivos desta produção:

- Oferecer aos alunos dos cursos de graduação um material concreto de consulta para elaboração de trabalhos acadêmicos e produção científica;
- Facilitar a aprendizagem dos alunos dos cursos de graduação;
- Esclarecer as regras e as normas estipuladas pela ABNT, para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa.

Os procedimentos adotados para a organização desta obra foram reuniões dos autores, num primeiro momento para a escolha do caminho a seguir e decidir o formato da produção. Na sequência, várias referências foram consultadas procurando dar a obra um caráter de objetividade e riqueza de dados.

Realizando revisão da literatura existente, pudemos notar que quase todas as obras tratam a Metodologia Científica no seu sentido teórico, deixando-a um pouco distante dos alunos. A partir daí decidimos organizar uma obra que orientasse os alunos da graduação na confecção de trabalhos, inclusive, de sala de aula. Pensamos a metodologia como um elemento articulador, e diante disso a presente obra procura facilitar as questões que envolvem a elaboração de um projeto de pesquisa, assim como a produção científica. É uma obra para estar junto aos alunos, para ser consultada a qualquer hora, suprimindo suas dúvidas quanto aos procedimentos, técnicas e normas.

É um trabalho realizado especificamente para alunos de cursos de graduação. Pela sua simplicidade e pela sua intenção de ser um trabalho direto e objetivo, torna-se uma obra de real importância para a vida acadêmica.

Iniciamos esta proposta com a apresentação gráfica de um trabalho acadêmico.

1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS (NBR-14724/2002)

Para a confecção do trabalho acadêmico é importante verificar o papel quanto ao formato e cor, assim como, margens, fonte e espaçamento. Vejamos de forma geral estas regras.

1.1 REGRAS GERAIS

1.1.1 Formato do Papel: A-4 (210 X 297 mm) – branco

1.1.2 Margens:

3,0 cm na parte superior

3,0 cm no lado esquerdo

2,0 cm na inferior

2,0 cm no lado direito

4 cm para citação longa

1,25 cm para parágrafo

1.1.3 Tamanho da letra:

12 para o texto e tamanho 10 para citações diretas longas, notas de rodapés, legendas de ilustrações, tabelas, paginação e epígrafes.

1.1.4 Fonte: Times New Roman ou Arial

1.1.5 Espaço entrelinhas:

1,5 para o texto

Simple para citações diretas longas

1.1.6 Paginação:

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.

Caso o trabalho seja constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única seqüência da numeração das folhas, do primeiro ao último volume.

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas podem ou não ser numeradas. Se sim, ela deve ser feita de maneira contínua e sua paginação deve dar segmento à do texto principal.

Agora que já sabemos sobre o papel, fontes e margens vamos verificar os elementos que compõem o trabalho acadêmico.

Por trabalho acadêmico chamamos todas as exposições por escrito a respeito de atividades e temas solicitados pelos professores em disciplinas de curso de graduação ou pós-graduação.

Já os trabalhos científicos, segundo Salomon (1997, p.107) correspondem “a pesquisa e o tratamento por escrito de questões abordadas metodologicamente”. Constituem-se em descrições originais e trabalhos experimentais.

2 ESTRUTURA DE UM TRABALHO ACADÊMICO

As partes que compõem um trabalho acadêmico têm como finalidade facilitar sua identificação, assim como, organizar a produção acadêmica.

- a) Capa;
- b) Folha de rosto;
- c) Sumário;
- d) Introdução;
- e) Desenvolvimento ou Fundamentação Teórica
- f) Conclusão;
- g) Referências
- h) Apêndices (quando houver);
- i) Anexos (quando houver).

a) Capa

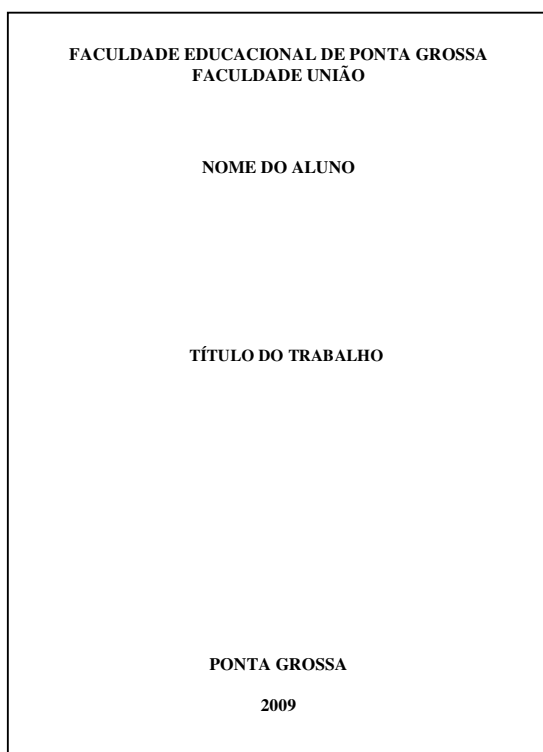
A capa representa a primeira visão que o leitor tem do trabalho. Representa “a proteção externa do trabalho sobre a qual são impressos de forma clara, concisa e específica, os elementos que a identificam. Para tanto, devendo constar na capa autor, título, subtítulo se houver, local e ano de conclusão do trabalho”(NBR 10719).

Sendo elemento obrigatório se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação, na seguinte ordem:

Nome da instituição;

Nome do autor;
Título do trabalho;
Local;
Ano

As informações acima devem ser centralizadas, em Arial ou Times New Roman 12, caixa alta e negritadas.



FACULDADE EDUCACIONAL DE PONTA GROSSA
FACULDADE UNIÃO

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

PONTA GROSSA
2009

Figura 1: Modelo de Capa

b) Folha de rosto

A Folha de Rosto contém detalhes da identificação do trabalho com a descrição da natureza e objetivo do mesmo. Trata-se de uma nota explicativa de referência ao texto onde constam: disciplina, curso, instituição, bem como o nome do professor responsável pela orientação do trabalho. Deve ser digitada em espaço simples, fonte 10, com o texto alinhado a partir da margem direita (em negrito).

Elementos da folha de rosto:

Nome do autor (no local do nome da instituição apresentado na capa);

Título do trabalho;

Nota explicativa;

Local;

Ano

As informações acima devem ser centralizadas, em Arial 12 ou Times New Roman 12 em caixa alta e negritadas, com exceção da nota explicativa já citada acima.

<p style="text-align: center;">NOME DO ALUNO</p> <p style="text-align: center;">TÍTULO DO TRABALHO</p> <p style="text-align: center;">Trabalho apresentado à disciplina de Métodos e Técnicas do Curso de Administração da Faculdade Educativa de Ponta Grossa – Faculdade União.</p> <p style="text-align: center;">PONTA GROSSA</p> <p style="text-align: center;">2009</p>

c) Sumário

De acordo com a Associação de Normas Técnicas, sumário é a "enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem em que a matéria nele se sucede" (NBR 6027).

SUMÁRIO	
.INTRODUÇÃO.....	4
1.1 Objetivo.....	5
1.2 Justificativa.....	6
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
3. METODOLOGIA DO TRABALHO.....	25
3.1 Pesquisa de Campo.....	26
3.1.1 Entrevista.....	27
4. ANÁLISE DE RESULTADOS.....	35
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS.....	42
ANEXOS.....	44

d) Introdução

Na introdução apresenta-se de forma discursiva o tema, o problema escolhido, a justificativa, os objetivos, os procedimentos metodológicos e as considerações finais.

Nesta seção contextualiza-se o tema que pretende investigar apontando tendências de ordem prática e teórica, pontos críticos e preocupações. Expõem-se suas justificativas e razões para a escolha do tema, e a perspectiva de abordagem. Colocam-se as possíveis contribuições esperadas na realização do estudo.

Enunciam-se os objetivos do estudo que devem ser relacionados colocando o verbo no infinitivo, por exemplo: caracterizar, buscar, aplicar, avaliar, determinar, enumerar, explicar, entre outros. Se pertinente, enuncia-se as hipóteses que se pretende testar.

e) Desenvolvimento ou Fundamentação Teórica

Alguns autores denominam esta seção de revisão da literatura, outros como referencial teórico. Apresenta o levantamento bibliográfico preliminar que dará suporte e fundamentação teórica ao estudo.

É a parte onde o tema é apresentado e desenvolvido. O texto deve expor o tema dentro de um raciocínio lógico. Precisa ser bem estruturado, com o uso de uma linguagem simples, clara, objetiva e com rigor científico. Precisa ser desenvolvido pelo próprio aluno, a partir da leitura e tratamento do estudo realizado apresentando originalidade e criatividade. Deve identificar as abordagens, teorias, idéias e propostas, referenciando as fontes de pesquisa.

Deve ser enriquecido por citações de autores de destaque dentro da área que se desenvolve o tema.

Para que a redação do texto obtenha bons resultados podem-se considerar alguns pontos: evitar períodos longos, variando a extensão das frases; períodos excessivamente reduzidos que prejudiquem a apresentação da idéia; evitar parágrafos com apenas uma frase; usar tom impessoal na redação; não utilizar a primeira pessoa do singular; eliminar termos supérfluos; utilizar verbos ativos, em vez de passivos; definir com precisão os termos, palavras-chave, conceitos e teorias; não utilizar aumentativos, superlativos e diminutivos.

f) Conclusão

Esta parte do trabalho é uma retomada aos objetivos. A conclusão é a parte onde o autor se coloca com cientificidade, avaliando os resultados e projetando ações futuras.

g) Referências

Constitui-se em uma lista das obras utilizadas para a construção da fundamentação teórica do trabalho. Detalhes no item 8 deste manual.

h) Apêndices (quando houver)

Apêndices são textos elaborados pelo autor a fim de complementar sua argumentação.

i) Anexos (quando houver)

Anexos são os documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração, como mapas, leis, estatutos, entre outros.

3 CITAÇÕES

Ao escrever um trabalho acadêmico ou um trabalho científico “o autor utiliza partes de um texto original, extraído de outra fonte, reproduzindo, literalmente para dar subsídio à sua fala no texto” (NBR – 10520, 2002).

As citações podem aparecer no texto ou em notas de rodapé. Podem ser direta, literais ou textuais; indiretas ou livres, ou citação de citação.

As citações diretas **com mais de três linhas** devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado (tamanho 10) e sem aspas. Já

as citações de menor extensão aparecem no texto entre aspas duplas e fonte tamanho 12. O texto seguinte apresenta exemplos de citação longa:

A pesquisa bibliográfica pode ser definida como

[...] um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. O estudo da literatura pertinente pode ajudar a planificação do trabalho, evitar duplicações e certos erros, e representa uma fonte indispensável de informações podendo até orientar as indagações. (MARCONI; LAKATOS, 2006, p. 25).

O mais importante que definir o tipo de pesquisa está em delinear as ações da mesma. Segundo Gil (2007, p. 43):

O delineamento refere-se ao planejamento da pesquisa em sua dimensão mais ampla, que envolve tanto a diagramação quanto a previsão de análise e interpretação de coleta de dados. [...] considera o ambiente em que são coletados os dados e as formas de controle das variáveis envolvidas.

As citações indiretas são reproduções de idéias de outrem sem transcrição literal, no entanto, devem ser fiéis ao sentido do texto original não necessitando de aspas. Nestas as indicações de páginas são opcionais. Como no exemplo:

A pesquisa científica possibilita o desenvolvimento do pensamento inovador, uma das habilidades necessárias ao cidadão e profissional da atualidade (DEMO, 2000).

Citação de citação é aquela em que o autor do texto não tem acesso direto à obra citada, valendo-se de citação constante em outra obra. Pode ser reproduzida literalmente, ou interpretada, resumida ou traduzida. Usa-se a expressão latina “*apud*”, para dizer que um autor está citando outro autor.

Observe o exemplo a seguir:

Define-se a pesquisa-ação como

[...] um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (THIOLLENT *apud* GIL, 2007, p.55).

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data. Qualquer que seja o sistema adotado, deve ser seguido consistentemente ao longo de todo trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé (NBR 10520, 2002).

3.1 SISTEMA AUTOR - DATA

Neste sistema a indicação da fonte é feita pelo sobrenome de cada autor(es) pessoal(ais) ou pelo nome de cada entidade responsável(eis) até o primeiro sinal de pontuação, em letras maiúsculas, seguido de vírgula, da data de publicação e da(s) páginas(s) de citação (ou outra forma de localização), no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses, após a citação. Observe os exemplos:

O desenvolvimento de uma pesquisa acadêmica “como toda atividade racional e sistemática,[...] exige que as ações desenvolvidas [...] sejam efetivamente planejadas.” (GIL, 2007, p.19).

Gil (2007, p.19) estabelece que: “O planejamento da pesquisa concretiza-se mediante a elaboração de um projeto, que é o documento explicitador das ações a serem desenvolvidas ao longo do processo de pesquisa.”

3.2 SISTEMA NUMÉRICO (NOTAS DE RODAPÉ)

São indicações, observações ou adiantamentos, ao texto, feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem ou à direita da mancha gráfica (NBR 1052-2002).

As notas de rodapé têm como finalidades: indicar fonte de citação, indicar um livro ou indicar trabalhos, apresentados em eventos além de citar a tradução de uma citação importante, apresentar comentários adicionais ou apontar dados não formais.

Deve-se utilizar o sistema autor-data para citações no texto e o numérico para as notas explicativas. As notas de rodapé devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor.

Quando indicam notas de referência referem-se a fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o tema em questão fora abordado. A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa. As subseqüentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as expressões abreviadas quando for o caso.

- a) *Idem* - mesmo autor - id.
- b) *Ibidem* - na mesma obra - ibid
- c) *Opus citatum*, opere citado - obra citada - op. cit.
- d) *Passim* - aqui e ali, em diversas passagens - passim.
- e) *Loco citado* - no lugar citado - loc. cit.
- f) Confira, confronto - Cf
- g) *Sequentia* - seguinte ou que se segue - et seq.
- h) *Apud* - citado por , conforme, segundo - pode também ser usada no texto.

As expressões *Idem - Ibidem- Opus citatum*, Confira e Confronte só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

O início de um trabalho científico está na organização de um projeto. As produções científicas sempre têm origem no Projeto de Pesquisa, portanto, estaremos apresentando na seqüência este elemento importantíssimo na vida do pesquisador.

4 PROJETO DE PESQUISA

4.1 ESCOLHA DO TEMA

Há fatores que interferem na escolha de um tema para o trabalho de pesquisa. São fatores internos e externos.

Dentre os fatores internos está o interesse do autor pelo tema, pois o trabalho de pesquisa deve trazer prazer para o pesquisador.

Entre os fatores externos está a importância social do tema e materiais disponíveis para a realização da pesquisa.

4.2 PROBLEMA

Após a definição do tema levanta-se uma questão para ser respondida através do desenvolvimento da pesquisa.

4.3 HIPÓTESE

Hipótese é sinônimo de suposição. Neste sentido, hipótese é uma suposição, que tenta responder ao problema de pesquisa.

O trabalho de pesquisa, então, irá confirmar ou negar a hipótese (ou suposição) levantada.

4.4 JUSTIFICATIVA

É o texto de convencimento da importância do trabalho.

4.5 OBJETIVOS

Os objetivos determinam o que o pesquisador quer atingir com a realização da pesquisa. Alguns autores classificam os objetivos em objetivo geral e objetivos específicos, mas não há regra quanto a isto. É importante considerar que para definir os objetivos estes devem começar com o verbo no infinitivo: identificar...; esclarecer...; definir...; demonstrar...

4.6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Retornar ao item 2 deste manual.

4.7 METODOLOGIA - ABORDAGEM METODOLÓGICA A SER EMPREENDIDA OU PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

É o caminho seguido pela investigação. Deve ser detalhada, rica em informações permitindo ao leitor compreender os procedimentos adotados. É o momento de classificar a pesquisa, colocar a forma de coleta de dados, assim como seus instrumentos.

Justifica-se e descreve a abordagem metodológica adotada – método científico e técnicas de pesquisa. Explica-se como ocorrerá a pesquisa. Conforme a natureza da investigação caracteriza-se a população, bem como o plano amostral que será desenvolvido. Descreve-se o instrumento de coleta de dados. No caso de pesquisa experimental detalha-se a relação de equipamentos necessários.

Nesta parte do trabalho classifica-se a pesquisa como qualitativa ou quantitativa esclarecendo-se em seguida o tipo de pesquisa, quanto aos objetivos: pesquisa exploratória, pesquisa descritiva ou pesquisa explicativa.(GIL, 2002)

Quanto aos procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa experimental, levantamento, estudo de caso, estudo de campo ou pesquisa-ação.(IDEM)

O método de abordagem segundo Lakatos e Marconi (1995, p. 106) pode ser: dedutivo, indutivo, hipotético- dedutivo ou dialético.

O método de procedimento pode ser: histórico, monográfico, comparativo, etnográfico, estatístico (FACHIN, 2001).

4.7.1 Metodologia da Pesquisa

4.7.1.1 Metodologia

É um capítulo enxuto, mas que deve conter as definições abaixo indicadas.

Para cada uma destas indicações, cita a definição conforme o autor e depois explica como será no caso da sua pesquisa, para que o leitor tenha acesso não apenas a conceituação teórica, mas entenda como e por que você usou determinada forma no seu trabalho.

4.7.1.2 Pesquisa

Fazer um parágrafo inicial conceituando Pesquisa.

4.7.2 Classificação da pesquisa

4.7.2.1 Quanto a sua natureza:

Pesquisa aplicada

4.7.2.2 Quanto aos objetivos:

Identificar qual destes é o seu tipo de pesquisa, pode ser mais de um.

Descritiva

Exploratória

Explicativa

4.7.2.3 Quanto a abordagem:

Qualitativa

Quantitativa

Observar que na área de Administração não existem pesquisas essencialmente quali ou quantitativa. Mas existem predominâncias. Por exemplo:

“Quanto a abordagem do problema esta pesquisa se classifica como sendo Quali – quantitativa.” (o que vem primeiro é o predominante)

4.7.2.4 Quanto aos procedimentos técnicos:

Estudo de caso – quando estuda um segmento específico (uma ou poucas empresas)

4.7.3 Coleta de dados

Explicar qual instrumento foi usado: questionário / entrevista / observações

4.7.4 População e amostragem

Explicar qual é o universo de pesquisa e qual a amostragem selecionada, indicando como selecionou a amostra (probabilística, por exemplo).

4.7.5 Métodos para tabulação e análise dos dados

De maneira geral a tabulação é feita por meio de estatística e a análise é de conteúdo. Ver embasamento teórico para isto.

4.8 CRONOGRAMA

Cronograma é a previsão de tempo para a realização do trabalho de acordo com as atividades a serem cumpridas. As atividades e os períodos serão definidos a partir das características da pesquisa e dos critérios determinados pelo autor e orientador.

Os períodos são divididos normalmente em meses dentro dos critérios de tempo adotados por cada pesquisador.

Abaixo segue um exemplo de cronograma:

	ATIVIDADES / PERÍODOS	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
1	Montagem do Projeto	X					
2	Levantamento de literatura		X	X			
3	Coleta de dados			X	X	X	
4	Tratamento dos dados				X	X	X
5	Revisão do texto						X
6	Entrega do trabalho						X

4.9 REFERÊNCIAS

As referências dos documentos consultados para a elaboração do projeto é um item obrigatório. Nela normalmente constam os documentos e qualquer fonte de informação consultada na construção do referencial teórico. Consulte item 8 deste manual para mais informações.

5 ESTRUTURA DE UM TRABALHO CIENTÍFICO

A estrutura de um trabalho científico apresenta uma ampliação do número de componentes que a estrutura de um trabalho acadêmico. Apresentamos neste momento as partes ainda não explicitadas anteriormente.

- a) Capa;
- b) Folha de rosto;

c) Dedicatória (opcional)

DEDICATÓRIA

Dedico aos meus pais, que sempre me apoiaram nesta trajetória.

d) Agradecimentos (opcional)

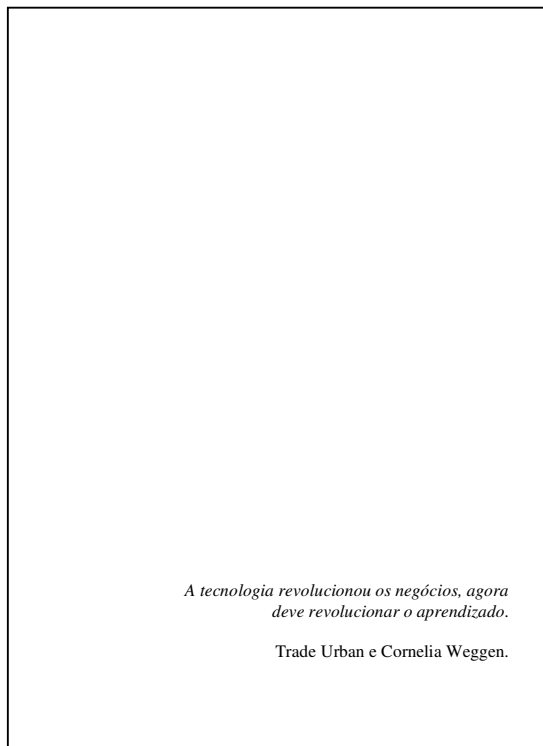
AGRADECIMENTOS

Ao Professor Fulano de tal pela orientação na realização do trabalho;

Aos funcionários da Faculdade União, pela ajuda e carinho.

Aos meus amigos A, B e C pela amizade.

e) Epígrafe(opcional)



f) Resumo na língua vernácula

O resumo deve ser apresentado de forma concisa, iniciando a primeira frase com uma breve introdução, explicando o tema principal do trabalho. A seguir indica-se o objetivo da pesquisa (proposta do trabalho), a metodologia (informar o tipo de pesquisa realizada, apresentar quais os instrumentos e materiais de coleta de dados utilizados e procedimentos de análise) na seqüência mencionar os resultados alcançados ou esperados. Por fim, a(s) última(s) frase(s) contempla(m) as principais conclusões (de pesquisas concluídas). O resumo deve ser apresentado com no máximo 250 palavras e não deve conter citações (ABNT NBR-6028, 2003, p. 2).

g) Abstract (quando necessário)

h) Lista de Tabelas (quando houver);

LISTA DE TABELAS	
TABELA 1: Estrutura de um TCC.....	4
TABELA 2: Relação das abordagens tradicional e nova no processo de ensino-aprendizagem.....	10
TABELA 3: Percentagem dos estilos de aprendizagem observados no trabalho de Kuri (2004).....	22

i) Lista de Figuras (quando houver);

LISTA DE FIGURAS	
FIGURA 1: Elementos essenciais do novo paradigma.....	12
FIGURA 2: Elementos da aprendizagem.....	37

j) Lista de Quadros (quando houver);

LISTA DE QUADROS	
QUADRO 1: Elementos essenciais do novo paradigma.....	15
QUADRO 2: Elementos da aprendizagem.....	32

l) Sumário

m) Introdução

n) Desenvolvimento ou Fundamentação Teórica (partes ou capítulos)

o) Metodologia do trabalho

p) Análise dos resultados

q) Conclusão

r) Referências

r) Glossário (quando houver)

t) Apêndice (quando houver)

u) Anexo (quando houver)

5 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

5.1 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

- a) Capa - Vide item 2 – letra a
- b) Folha de rosto - Vide item 2- letra b
- c) Dedicatória(Opcional) - Vide item 5 – letra c
- d) Agradecimentos(Opcional) - Vide item 5 – letra d
- e) Epígrafe(Opcional) - Vide item 5 – letra e
- f) Lista de Tabelas (quando houver) - Vide item 5 – letra h
- g) Lista de Figuras (quando houver) - Vide item 5 - letra i
- h) Lista de Quadros (quando houver) - Vide item 5 – letra j
- i) Resumo - Vide item 5 – letra f
- j) Sumário - Vide item 2 – letra c
- k) Introdução; Justificativa – Objetivos (Geral e Específico) - Vide item 2 – letra d
- l) Apresentação da Empresa
Breve comentário sobre o histórico da empresa onde se fará o estágio.
- m) Fundamentação Teórica (partes ou capítulos) Vide item 2 – letra e
- n) Metodologia do trabalho - Vide item 4
- o) Análise de Resultados
- p) Conclusão Vide item 2 – letra f
- q) Referências - Vide item 2 – letra g
- r) Anexos – Apêndices Vide item 2 – letras h e i

5.2 CURSO DE DIREITO

- a) Capa;
- b) Folha de rosto;
- c) Dedicatória (opcional)
- d)Agradecimentos(opcional)
- e) Epígrafe(opcional)
- f) Resumo na língua vernácula
- g) Lista de Tabelas (quando houver);
- h) Lista de Figuras (quando houver);

- i) Lista de Quadros (quando houver);
 - j) Sumário;
 - l) Introdução;
 - m) Desenvolvimento ou fundamentação Teórica (partes ou capítulos);
 - n) Metodologia do trabalho;
 - o) Análise dos resultados;
 - p) Conclusão
 - q) Referências
 - r) Glossário (quando houver);
 - t) Apêndice (quando houver);
 - u) Anexo (quando houver).
- * Empresa

5.3 CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- a) Capa;
- b) Folha de rosto;
- c) Dedicatória (opcional)
- d) Agradecimentos(opcional)
- e) Epígrafe(opcional)
- f) Resumo na língua vernácula
- g) Lista de Tabelas (quando houver);
- h) Lista de Figuras (quando houver);
- i) Lista de Quadros (quando houver);
- j) Sumário;
- l) Introdução;
- m) Desenvolvimento ou Fundamentação Teórica (partes ou capítulos);
- n) Metodologia do trabalho;
 - Problematização
 - Análise dos requisitos
 - Modelagem UML
 - Diagramas de casos de Uso
 - Diagramas de seqüência
 - Diagramas de classes

- ou Modelagem Estruturada
 - DFD
 - Dicionário de Dados
 - Descrição dos Processos.
- Modelagem do Banco de dados
 - Modelagem Conceitual – MER
 - Modelagem Lógica – IDFIX
 - Modelagem Física
 - Tabelas do Banco de dados
- Infra-Estrutura
 - Hardware
 - Software
- Telas do Sistema
- Plano de testes

o) Conclusão

- Trabalhos Futuros

p) Referências

q) Apêndice (quando houver)

r) Anexo (quando houver).

6 ARTIGO (NBR- 6022/2003)

O artigo constitui-se em uma produção científica original ou de revisão. Os originais apresentam relatos de experiência, relato de pesquisa, relato de estudo, entre outros.

Quanto a apresentação formal, os artigos seguem os padrões da NBR 14724.

7 NORMAS PARA REFERÊNCIAS (NBR – 6023/2002)

Para a apresentação das referências devem-se observar os elementos essenciais e complementares. Os elementos essenciais são aqueles indispensáveis para a identificação do documento, tais como autor ou autores da publicação, título da obra, edição, local, editora e ano de publicação.

A NBR 6023 (2002) determina que o título do periódico, jornal, suplemento, título do trabalho, entre outros, podem vir em negrito, sublinhado ou itálico, dependendo do caso específico, a exemplo dos mencionados acima. Até 03 autores mencionam-se todos, na ordem em que aparecem separados por ponto e vírgula. Com mais de 03, mencionar o primeiro seguido da expressão “et al.”

Só são relacionados nas referências apenas as fontes ou autores citados anteriormente no corpo do texto. As obras consultadas pelo autor, que possibilitaram o estudo do assunto, mas, não foram citadas no corpo do texto, não devem constar das referências. Podem, contudo, fazer parte de uma seção denominada bibliografia consultada ou leitura recomendada.

7.1 OBRAS ESCRITAS POR UM AUTOR

Escreve-se o último sobrenome do autor em letras maiúsculas, seguido da(s) inicial(is) do(s) prenome(s), seguidas de ponto.

Exemplo: MEDEIROS, J. B.

Quando o sobrenome for composto, dar entrada pelo composto. Exemplo:

Exemplo: ANDRADE M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico.**
5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

No documento: Claude Levi-Strauss

Na referência: LEVI-STRAUSS, C.

7.2 OBRAS ESCRITAS POR DOIS OU TRÊS AUTORES

Referencia-se todos, seqüencialmente, dentro das mesmas orientações anteriores, separando um autor do outro por ponto e vírgula (;).

Exemplo: CUNHA, A. C. A.; GRINOVER, A. P.; DINAMARCO, C. R.

7.3 OBRAS ESCRITAS POR MAIS DE TRÊS AUTORES

Referencia-se o primeiro que aparece no documento e acrescenta-se a expressão derivada do latim *et al.*, que significa "e outros (as)". Sempre em itálico.

Exemplo: ALMEIDA *et al.* (2005)

OBS: No texto aparece Almeida *et al.* (2005), no entanto, na lista de referências é obrigatório aparecerem todos os autores, por ética.

7.4 ENTRADA PELO TÍTULO

Em caso de autoria desconhecida, entrar pelo título da obra. A primeira palavra do título, inclusive os artigos definidos e indefinidos, é transcrita em maiúscula.

Exemplo: HISTÓRIA da guerra de 1741.

O RIO que tinha pedras brancas.

7.5 EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

a) Livros considerados no todo

SOBRENOME DO(S) AUTOR(ES), iniciais do(s) prenome(s). **Título do livro** / *Título do livro*. Ed. (quando constar no livro). Local: Editora, ano.

Exemplo:

LAKATOS, I. *A lógica do descobrimento matemático*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SEVERINO, A. *Metodologia do trabalho científico*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1982.

Ou ainda, muito utilizado:

LAKATOS, I. (1978). *A lógica do descobrimento matemático*. Rio de Janeiro: Zahar.

SEVERINO, A. (1982). *Metodologia do trabalho científico*. 8. ed. São Paulo: Cortez.

b) Partes de livros (capítulos, fragmentos e volumes)

O título da parte deve ser transcrito sem destaque. A referência do documento em que se encontra a parte citada segue as normas de livros, precedida da palavra In seguida de dois pontos (In:).

Exemplo:

RUSSOMANO, V. Direitos e deveres do empregado e do empregador. In: MAGANO, O. B. *Curso de direito do trabalho*. São Paulo: Saraiva, 1985.

c) Artigos de jornais

AUTORIA DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do jornal** / *Título do jornal*, local de publicação, data (dia, mês, ano).

Obs: pode-se complementar com o número do título do caderno, seção, suplemento, etc. página(s) do artigo referenciado, número de ordem da(s) coluna(s).

Exemplo:

MARANHÃO, M. Globalização. *Gazeta do povo*, Curitiba, 1º fev. 2002.

Ou

MARANHÃO, M. (2002). Globalização. **Gazeta do povo**, Curitiba, 1º fev.

d) Artigos não assinados

TÍTULO do artigo. **Título do periódico** / *Título do periódico*, local, data, página.

Exemplo:

FARMACÊUTICOS cobram mais rigor da CPI dos remédios. **Gazeta do povo**, Curitiba, 29 jan, p. 21. 2000.

e) Revistas

AUTORIA DO ARTIGO. Título do artigo. **Nome da revista** / *Nome da revista*, cidade, edição ou número, página, data.

Exemplo:

ALMEIDA, C.; MONTEIRO, M. Direito de habitação às classes de baixa renda. *Revista Ciência & Trópico*, Recife, n. 1, p. 71-78, maio, 1998.

f) Teses e Dissertações

AUTORIA. **Título** / *Título*. Tipo de trabalho. (nível). Nome da universidade, Cidade, data.

Exemplo:

PEREIRA, M.A. *Ensino-aprendizagem em um contexto dinâmico – o caso de planejamento de transportes*. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

g) Internet

AUTORIA. **Título** / *Título*. Disponível em: <endereço eletrônico> Acesso em: data (dia, mês, ano).

Exemplo:

MOURA, G. C. **Citação de referências e documentos eletrônicos**. Disponível em: <<http://www.elogica.com.br/users/gmoura/refere.html>> Acesso em: 08 dez. 2003.

h) Artigos Científicos

AUTORIA. **Título** / *Título*. In: NOME DO CONGRESSO/EVENTO CIENTÍFICO, Local, ano.

Exemplo:

PEREIRA, M. A., BOCANEGRA, C.W.R, CARDENAS, C. B. B., SILVA, A.N.R. *La importância del conocimiento y uso de nuevas técnicas en Ingeniería Civil: una aplicación práctica con Redes Neuronales Artificiales* In: ENCUENTRO INTERNACIONAL DE ENSEÑANZA DE LA INGENIERÍA CIVIL, Ciudad Real. ACTAS DEL I ENCUENTRO INTERNACIONAL DE ENSEÑANZA DE LA INGENIERÍA CIVIL, Espanha, 2003

i)Relatório

NOME DA INSTITUIÇÃO. **Título do relatório.** Local da publicação, ano.

CONGRESSO NACIONAL. **Relatório da comissão de orçamento.** Brasília, 2002

j) Coleção de Revistas

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1952. Mensal. ISSN 0035-0362.

l) Programa de televisão e rádio

Tema. Nome do programa, cidade: nome da emissora de TV ou de rádio, data da apresentação do programa. Nota especificando o tipo de programa (rádio ou TV).

PESCA. Globo Rural, Rio de Janeiro: Rede Globo, 15 de maio de 2002. Programa de TV.

m) Entrevistas

BOCK, Daniel. **O Ensino Superior.** Florianópolis: RBS, 17 abr. 2002. Entrevista a Douglas Reck.

n) Bíblia

BÍBLIA. Língua. **Título.** Tradução ou versão. Local: Editora, ano.

o)Partes da Bíblia

BÍBLIA. **N.T. João.** Português. Bíblia Sagrada. Reed. Versão de Antonio Pereira de Figueiredo. São Paulo: Ave Maria, 1980. v. 12, p. 356-460.

p)Trabalhos Acadêmicos

AUTOR. Título. (Disciplina. Curso ou Departamento). Número de páginas. Cidade. Instituição de Ensino, ano.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022 Informação e Documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6023 Informação e Documentação – Referências: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002

_____. **NBR 6027 Informação e Documentação – Sumário: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6028 Informação e Documentação – Resumo: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 10520 Informação e Documentação – Citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 14724 Informação e Documentação – Trabalhos acadêmicos: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 2 ed. São Paulo: Atlas. 1989.

FANCHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2003.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002

KERLINGER, F. N.. **Metodologia das ciências sociais**. São Paulo: Edusp, 1980.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Metodologia científica**. 2 ed, São Paulo: Atlas, 1991.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira, 2001.

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1989. 287 p.

RUIZ, J. Á. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1988. 183 p.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia: elementos de metodologia de trabalhos científicos**. Belo Horizonte: Interlivros, 1974.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

ANEXO A - PALAVRAS OU EXPRESSÕES LATINAS UTILIZADAS EM PESQUISA**apud:**

Significa "*citado por*". Nas citações é utilizada para informar que o que foi transcrito de uma obra de um determinado autor na verdade pertence a um outro.

Ex.: (Pedroso apud Mudrey) ou seja, Pedroso "*citado por*" Mudrey

et al. (et alli):

Significa "*e outros*". Utilizado quando a obra foi executada por muitos autores.

Numa obra escrita por mais de 3 autores escreve-se: et al.

ibid ou ibdem:

Significa "*na mesma obra*".

idem ou id:

Significa "*igual a anterior*".

In:

Significa "*em*".

ipsis litteris:

Significa "*pelas mesmas letras*", "*literalmente*". Utiliza-se para expressar que o texto foi transcrito com fidelidade, mesmo que possa parecer estranho ou esteja reconhecidamente escrita com erros de linguagem.

ipsis verbis:

Significa "*pelas mesmas palavras*", "*textualmente*". Utiliza-se da mesma forma que **ipsis litteris** ou **sic**.

opus citatum ou op.cit.:

Significa "*obra citada*"

passim:

Significa "*aqui e ali*". É utilizada quando a citação se repete em mais de um trecho da obra.

sic:

Significa "*assim*". Utiliza-se da mesma forma que **ipsis litteris** ou **ipsis verbis**.

supra:

Significa "*acima*", referindo-se a nota imediatamente anterior.

ANEXO B – PALAVRAS AUXILIARES PARA FAZER “LIGAÇÃO” EM TEXTOS

• A eles, em especial,	• A esse respeito Marques (2004),	• A esta altura
• A este propósito	• À medida que,	• A título de
• Acontece apenas que	• Agora que	• Ainda assim
• Ainda mais,	• Além de	• Além disso
• Alguns casos são evidentes	• Antes de tudo	• Ao contrário
• Ao lado de	• Após a	• Aqui, deparo com
• Assim fazendo	• Assim, tal tese	• Assim também
• Assim, pois,	• Até porque	• Caso haja
• Caso se pretenda	• Certa vez	• Claro está
• Com base nessas	• Com efeito, às vezes	• Como feito
• Como já disse,	• Como quer que seja	• Como se pode observar,
• Contudo	• Convém, no entanto	• Da mesma forma
• De repente,	• Desse modo,	• Devo, pois, antes de tudo
• Diante de	• Diga-se de passagem,	• E assim,
• É claro que	• É fora de dúvida que	• É possível que
• Eis a razão	• Eis porque seria	• Eis, pois, que se
• Em casos como esses,	• Em lugar de	• Em outro caso
• Em seguida	• Em suma,	• Em todo caso,
• Uma vez detectado	• Enfim, existem	• Enquanto
• Entretanto,	• Facilmente se presume	• Fica, pois, claro que
• Fique claro	• Há algum tempo	• Há, no entanto
• Igualmente,	• Isto é possível	• Logo,
• Mas às vezes	• Mas tais	• Mas todos esses problemas
• Mesmo porque,	• Mais uma vez	• Muitos são
• Na realidade	• Naturalmente,	• Naturalmente, é preciso
• Nesse sentido	• Nestas condições	• Neste caso,
• Neste ponto,	• Nestes casos,	• No entanto,
• Nota-se em seguida	• O ideal,	• O mesmo acontecerá
• O mesmo se passa	• O próprio Marques (2004), já citado,	Recorda ainda que...
• Ora, estando	• Para alguns,	• Pode suceder, no entanto,
• Por isso	• Por outro lado	• Por vezes,
• Porém, se	• Portanto, por exemplo	• Quanto melhor
• Resumindo	• Sabe-se que	• Se, além disso,
• Se, por exemplo,	• Seja como for,	• Sobretudo se pensar
• Sucede às vezes	• Tais observações	• Tais referências
• Tal possibilidade	• Tal problema	• Todas essas observações
• Todavia,	• Trata-se de,	• Tudo quanto foi dito

ANEXO C - RESENHA CRÍTICA

Situa-se no segundo nível do trabalho científico, pois não consiste puramente em sintetizar um texto, artigo, capítulo ou obra, mas a apresentação condensada do seu conteúdo, acompanhada de comentários críticos, isto é, de “um juízo imparcial do valor, conteúdo e exposição de determinada questão” (SALOMON, 1996, p. 170).

Ao fazer uma resenha crítica deve-se, segundo Salvador (1982, p. 20-22), observar alguns requisitos necessários para tal:

- a) Conhecimento completo do artigo ou obra, não se limitando à leitura do índice, prefácio e de um ou outro capítulo, mas, exigindo um aprimorado estudo analítico de todo artigo ou obra;
- b) Conhecimento do assunto a ser criticado. Caso não tenha tal conhecimento, aconselha-se buscá-lo, pois um julgamento superficial transforma o trabalho do crítico em apreciação sem fundamento;
- c) Independência de juízo para ler, expor e julgar com isenção de preconceitos, simpatias ou antipatias. O que importa não é saber se as conclusões do autor coincidem com as nossas opiniões, mas se foram deduzidas corretamente;
- d) Justiça ao apreciar. Mostrar tanto os aspectos positivos como as deficiências do trabalho;
- e) Fidelidade ao pensamento do autor, não falsificando suas opiniões, mas assimilando com exatidão as suas idéias, para examinar cuidadosamente e com acerto sua posição.

Para fazer uma resenha crítica pressupõe uma leitura rigorosa (analítica) do texto e deve conter comentários sobre a temática do mesmo e de suas idéias principais; informações gerais sobre o texto e comentários pessoais. Fazendo resenha o acadêmico aprende a analisar os argumentos utilizados para demonstrar, provar e descrever determinado tema.

A resenha é feita utilizando-se de parágrafos contendo a tríplice divisão de um trabalho acadêmico: introdução, desenvolvimento e conclusão, sem necessidade de destacar tal divisão, como no caso do resumo.

Assim, inicialmente nos primeiros parágrafos, deve-se identificar o tipo do trabalho que está sendo usado, o autor, o título e o tema do texto ou obra que está sendo objeto de estudo, tecendo um breve comentário para se compreender os objetivos do texto e sua temática.

Os próximos parágrafos são reservados para a exposição da obra propriamente dita observando os requisitos estudados para fazê-la. Assim, devem-se sintetizar as idéias, alvo de resenha, acompanhada de uma reflexão crítica sobre os elementos fornecidos pela análise do texto.

ANEXO D - ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS: SEMINÁRIOS

O objetivo de um seminário é segundo Severino (1996, p.63) levar todos os participantes a uma reflexão aprofundada de determinado problema, a partir de textos e em equipe, constituindo-se em um método didático-pedagógico essencial para o aluno da graduação.

Cabe a cada grupo estudar o tema delimitado pelo professor e elaborar um texto didático a ser apresentado ao professor e aos ouvintes, além de elaborar um texto-roteiro para a apresentação.

As etapas para o desenvolvimento de um seminário: introdução do dirigente; apresentação na ordem e cronometrada, conforme definido pelos participantes e coordenador; os comunicadores devem demonstrar clareza e coerência, assim como conhecimento sobre o tema escolhido; e utilizar recursos didáticos. O momento final do seminário caracteriza-se como um momento de reflexão e discussão intermediado pelo coordenador.